

Declaração final do encontro "Conversas do Mundo: diálogos interculturais sobre a gestão ambiental e territorial na Amazônia. Colômbia - Peru - Brasil"

Nós: organizações de base e líderes indígenas, seus aliados estratégicos em processo de amplo alcance, geradores de mudanças positivas para o fortalecimento cultural, a governança e a proteção integral da Amazônia e entidades de cooperação comprometidas com estes processos; que nos aliamos a partir de fins comuns, orientados a partir da visão própria dos povos indígenas, para construir um diálogo intercultural que contribua a salvaguardar os valores ambientais, culturais e produtivos dos territórios ancestrais amazônicos.

Desta forma atuamos como mediadores para o entendimento entre as entidades públicas, outros povos indígenas e diversos atores para compreender os processos de governança que estamos construindo e consolidando nos territórios indígenas amazônicos.

Em especial nós líderes indígenas assumimos nosso papel como herdeiros da responsabilidade em salvaguardar os territórios de origem, em um compromisso com nossa gente, nosso território e nossa cultura.

Finalmente temos constituído um laço forte de unidade de aliança entre organizações e povos indígenas para seguir trabalhando juntos tendo superado múltiplas dificuldades.

Reunidos em Leticia – Colômbia – de 11 a 15 de fevereiro de 2019 para refletir, intercambiar, aprender e propor.

Fazendo exercícios práticos para o intercâmbio de experiências temos refletido e pensado em nossos territórios, as ameaças sobre eles e nos processos de nossas organizações, suas debilidades e fortalezas;

Entendemos que nossos territórios indígenas são suscetíveis a pressões e somos nós quem podemos defendê-los a través de nossas culturas, idiomas e alianças.

Sabemos que a terra, a água e a cultura são o mais importante para todos, somos da terra, dela viemos e por esta razão cuidamos dela não somente para nossos povos indígenas mas também para o mundo.

Temos interesse de aprender com outros, estabelecer e fortalecer alianças para proteger e defender a Amazônia.

Os povos indígenas de Colômbia, Peru e Brasil compartilhamos as mesmas preocupações e precisamos líderes fortalecidos, organizações indígenas sólidas e aliados comprometidos.

Todas experiências aqui compartilhadas estão baseadas nos sistemas de conhecimentos indígenas e sua relação com o território, os quais nos fizeram pensar como juntos, povos indígenas, aliados e cooperação, podemos seguir defendendo o território amazônico.

As experiências compartilhadas de monitoramento e vigilância, protocolos de consulta prévia, ordenamento territorial, formação, transmissão inter-geracional de conhecimento construção e implementação de ferramentas de gestão e iniciativas para a sustentabilidade socioeconômica das pessoas em seus territórios são exemplos que devemos socializar mais para que todos os povos possamos aprender juntos e incentivar outros processos.

Reconhecemos que é necessário construir um futuro em união com todos, visto que um povo unido é mais forte e não poderá ser destruído. Unindo forças para reduzir ameaças e construindo soluções, preparando nossos líderes para enfrentar as pressões e superar as debilidades e vulnerabilidades existentes em nossos processos e territórios.

Temos aprendido que compartilhar experiências e refletir juntos ajuda a criar alianças sólidas e criar laços de cooperação.

Considerado isto, acordamos:

1. Seguir trabalhando para fortalecer uma visão conjunta do território, um só pensamento, uma só palavra.
2. Fortalecer os sistemas e processos próprios locais de governo, ordenamento e governança.
3. Articular os processos, com estratégias de comunicação que permitam o contato permanente evitando que sigam isolados.
4. Manter o fortalecimento de capacidades em espaços organizacionais e acadêmicos, que vinculem mais líderes, jovens, mulheres e crianças.
5. Procurar que se some mais territórios, processos e experiências indígenas amazônicas a estes espaços e acordos.
6. Buscar modos de vida, sistemas de conhecimento, processos, propostas de gestão territorial – exercício dos direitos dos povos indígenas – e iniciativas que garantam a participação e sustentabilidade das pessoas no territórios incidam as leis e políticas dos Estados.
7. Promover ações para que as autoridades indígenas sejam reconhecidas como responsáveis pela governança em seus territórios.
8. Consolidar iniciativas que nos permitam defender efetivamente nossos territórios de todas atividades que ameacem sua integridade, prioritariamente as relacionadas à mineração.
9. Estabelecer e consolidar alianças de longo prazo e de boa vontade com os aliados e com a cooperação; para concretizar esforços que permitam a conservação dos valores culturais e ambientais da Amazônia.

E nos comprometemos:

1. A trabalhar em conjunto e priorizar ações que permitam defender os territórios amazônicos de todas atividades ilegais, iniciando pela mineração ilegal;
2. A manter os espaços de diálogo e de intercâmbio de experiências para estender os impactos positivos tanto regional como localmente a partir dos aprendizados comuns;
3. A envolver nestes espaços outros povos indígenas com suas experiências e outros atores;
4. A definir os pontos de contato de cada organização para manter o diálogo, a comunicação e preparar as próximas atividades conjuntas;
5. A garantir a participação integral das mulheres indígenas com seus saberes e experiências em todos processos locais regionais.
6. A envolver cada vez mais lideranças jovens nestes processos;

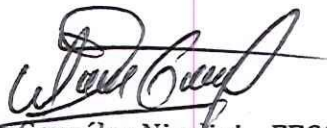
Chamamos:

Os Estados, a outras organizações indígenas de base e regionais e nacionais, a sociedade civil e a cooperação internacional para acompanhar nossa aliança, apoiar nossos processos e atuar conosco na proteção integral das culturas indígenas e a Amazônia.

Perú



Isideo Ruiz Dávila - Comité de
Gestión del Área de Conservación
Regional Ampiyacu-Apayacu



Wilmer González Nicolini - FECONA



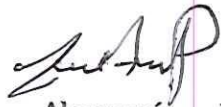
Liz Chicafe Churay - FECONA



Dagoberto Patricio Mafaya -
FECONAIBAP



Mariano Díaz Caytamarí - FECONA



Zoila Ahuanarí Pinedo -
FECONAIBAP



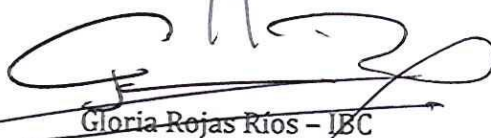
Humberto Rojas Ramírez - FECONA



Freddy Ferreira Vela - IBC


Genoveva Freitas Gómez - IBC


Marina Vargas Rojas - IBC

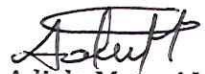

Gloria Rojas Ríos - IBC


Rolando Panduro Mibeco - FECONA

Ana Rosa Sáenz Rodríguez - IBC

Colombia


Iván Matapi Yucuna - ACIMA


Adiel Matapi Letuama - ACIMA


Gertrudis Yucuna Tanimuca - ACIMA

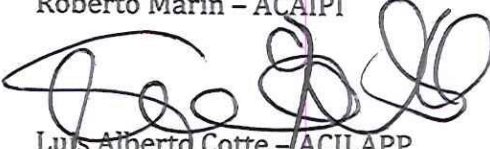

Pablo Tanimuca Yucuna - ACIMA


Benedicto Tanimuca Matapi - ACIMA


Dario Silva Cubeo - Asociaciones
de Autoridades Tradicionales
Indígenas Amazonas

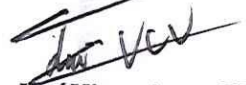

Francisco Ortiz
Fundación Etnolano

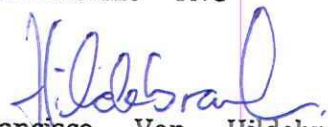

Roberto Marín - ACAIPI

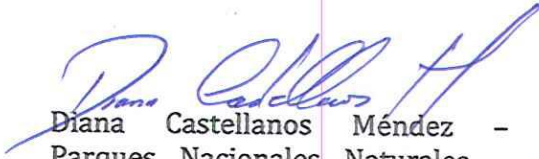

Luis Alberto Cotte - ACILAPP


Rufina Román Sánchez - CRIMA


Rosalía León - ACAIPI


Isaí Victorino - TNC

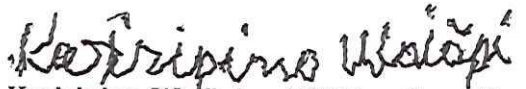

Francisco Von Hildebrand -
Fundación Gaia Amazonas


Diana Castellanos Méndez -
Parques Nacionales Naturales -
Territorial Amazonía

Brasil


Luis Donisete Benzi Grupioni - Iepé -
Instituto de Pesquisa e Formação
Indígena


Isabel Mesquita - Iepé


Kasiripina Wajãpi - APINA - Conselho
da Aldeias Wajãpi

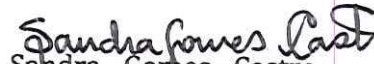

Ajareaty Wajãpi - APINA

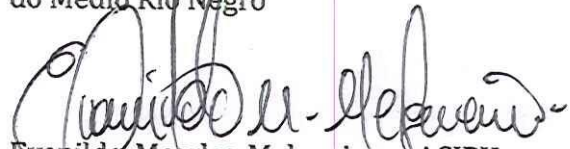
Jatuta Wajãpi - AWATAC - Associação
Wajãpi Terra, Ambiente e Cultura

Akitu Wajãpi - APIWATA - Associação
do Povo Indígena Wajãpi do Triângulo
do Amapari


Isaias Fontes - FOIRN - Federação das
Organizações Indígenas do Rio Negro

Almerinda Ramos de Lima - FOIRN

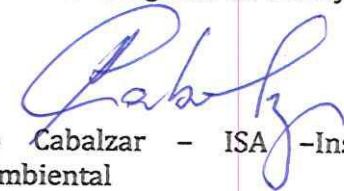

Sandra Gomes Castro - ACIMRN -
Associação das Comunidades Indígenas
do Médio Rio Negro


Evanildo Mendes Melgueiro - ACIPK -
Associação das Comunidades Indígenas
Putira Kapuamu.


Roberval Pedrosa Sokó - ACIMET -
Associação das Comunidades Indígenas
do Médio Tiquié.


Juvêncio Cardoso - Nadzoeri -
Organização Baniwa Koripako


Nazária Montenegro - UMIRA - União
das Mulheres Indígenas do Rio Ayari

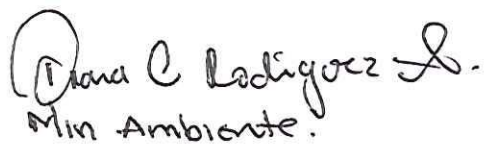

Aloisio Cabalzar - ISA - Instituto
Socioambiental



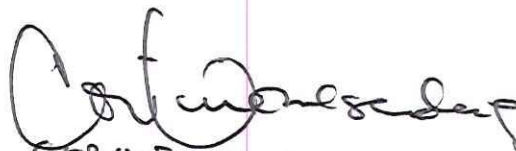
Renato Martelli Soares - ISA - Instituto
Socioambiental.



Ana Gita de Oliveira - ISA - Instituto
Socioambiental.



Min Ambiente.



CORINE VRIESENDORP
THE FIELD MUSEUM